

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O USO DE ASSOCIAÇÕES SIMBÓLICAS NA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno da Silva Rodrigues¹, Marcílio de Figueiredo Alves Cirilo², Carlos Augusto Barros da Silva³

Resumo: A presente pesquisa é fruto dos resultados da prática pedagógica baseada no uso das Instalações Geográficas no estágio supervisionado IV. Dessa forma, busca-se compreender quais contribuições as Instalações Geográficas viabilizaram tanto aos graduandos do curso de Licenciatura em Geografia, bem como aos estudantes envolvidos. Enquanto procedimentos, partimos de uma revisão bibliográfica, dispostas nos autores que tratam do tema, bem como da intervenção em sala de aula, mediante a preparação das aulas-oficinas. Os passos metodológicos das oficinas, seguiram o desenvolvimento da metodologia das instalações geográficas (Ribeiro, 2014), em delimitação do conteúdo e representações. Como resultados, ressaltamos que, a relação ensino-aprendizagem aplicada a partir do uso de formas, signos e símbolos viabiliza não só o uso da criatividade por parte dos discentes, mas também uma forma de avaliação que se manifesta na produção do artístico.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Instalações geográficas. Ensino de geografia. Estágio supervisionado.

1. Introdução

O Estágio Supervisionado IV é uma disciplina do curso de Licenciatura em Geografia, no qual o discente tem que perfazer um total de 100 h/a de regência no Ensino Médio, contexto da qual desenvolverá suas aptidões para o ofício docente. De acordo com Pimenta e Lima (2006):

[...] no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua inserção profissional. É, pois, uma atividade de conhecimento das práticas institucionais e das ações nelas praticadas.

Diante disso, utilizou-se as aulas do estágio para a aplicação do minicurso "Instalações Geográficas". Por sua vez, o objetivo principal foi proporcionar uma nova abordagem prática aos estudantes do ensino médio,

¹ Graduando em Geografia, Bolsista do Laboratório de Geoprocessamento, Universidade Regional do Cariri, E-mail: bruno.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, E-mail: marcilio.figueiredo@urca.br

³ Mestre em Geografia (UFPB). Professor Substituto Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: augusto.barros@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

bem como verificar seu êxito no desenvolvimento do ensino e aprendizagem a partir do uso de novas práticas pedagógicas.

As instalações geográficas consistem numa metodologia pedagógica que utiliza modelos recriados pelos professores para ensinar de forma envolvente e prazerosa os conteúdos didáticos, ou seja, trata-se do uso de abordagens lúdicas. Através dessa prática pedagógica, o conteúdo teórico é aplicado com o intuito de uma possível manifestação prática, de modo que o professor e o aluno possam trabalhar juntos para construir a instalação. Neste contexto, a importância do uso das instalações geográficas dar-se por proporcionar o desenvolvimento de novas metodologias no fazer pedagógico para a formação de professores, assim, contribuindo para um novo processo de ensino-aprendizagem baseado no teórico/prático e na manifestação criativa. (Ribeiro, 2014).

Neste sentido, uma metodologia alternativa sustenta-se a partir de novos elementos artísticos e de pesquisas pedagógicas; em se tratando das instalações geográficas, utiliza-se para expressar a construção de um conhecimento, os símbolos e as formas. O uso da arte e da criatividade interligadas a metodologia por instalações geográficas, permitem que o saber da própria construção da instalação seja o processo de avaliação, contudo, em alguns casos é necessário considerar a tentativa da representação, a qual se aproxima da realidade. Para essa questão, Ribeiro (2014, p. 66):

Nesse sentido coloco como necessidade a apresentação de uma avaliação alternativa aos modelos já existentes, uma avaliação por instalações que requer uma construção do conhecimento geográfico a partir do uso da arte, sustentada pela pesquisa para a superação do cotidiano escolar.

Ao considerar uma forma de avaliação, que tem por base o uso da criatividade, os alunos são estimulados a desenvolver os seus conhecimentos, e para isso fazem uso de pesquisas e dos conteúdos obtidos em sala de aula, além disso, os estudantes também utilizam os seus conhecimentos do dia-a-dia. Dado isso, ao buscarem realizar o objeto de instalação, aprofundam o tema da pesquisa, que ao final constitui o ato de imaginar e construir, configurando um processo de tradução de conhecimento cujo resultado é a aprendizagem (Ribeiro, 2014).

Destarte, as instalações geográficas possuem o papel de construir a avaliação do próprio aluno, o qual Ribeiro (2014, p.70) aponta como sendo:

o processo de conhecimento que o aluno irá percorrer até o produto final, esse produto se realimenta diante do processo criativo, num ciclo que para a criança e o jovem são de extrema importância, pois, levam os alunos a desenvolver experiências para enfrentar o cotidiano.

2. Objetivo

Geral:

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Evidenciar as experiências vivenciadas no estágio supervisionado IV a partir do uso da associação simbólica mediada pelas Instalações Geográficas.

3. Metodologia

O presente resumo teve uma abordagem metodológica do tipo qualitativa (Flick, 2009). Onde se teve como objetivo expor as experiências vivenciadas com a metodologia ativa das instalações geográficas durante o período do estágio supervisionado IV, o qual ocorreu na EEMTI Teodorico Teles de Quental.

No tocante ao planejamento, a metodologia foi aplicada em um período de 8 semanas, as quais, em cada uma delas utilizava-se o horário de clube da turma do 1º ano "A", que tinha duração de 2h/a semanais. Os conteúdos trabalhados foram voltados aos municípios que compõem o triângulo CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), a cada semana, foram trabalhados temas específicos direcionados a esses municípios, como: história, economia, cultura e contextos sociais, bem como algumas abordagens conceituais sobre a metodologia das instalações geográficas.

No que diz respeito aos objetivos, o propósito geral consistia em analisar a geografia do Cariri, dando ênfase aos municípios do triângulo Crajubar, onde com a utilização da metodologia das instalações geográficas os discentes iriam colocar em prática o conhecimento teórico adquirido.

Assim, o momento de produção se deu após o estudo teórico; foram divididos os alunos em 4 equipes, as quais cada uma delas ficou responsável por trabalhar com um tema específico, fracionada em: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Contexto social do triângulo CRAJUBAR.

Cada equipe teve como dever, desenvolver seu projeto da maneira mais coesa possível, abordando a partir de suas experiências e, juntamente com a base teórica adquirida durante os encontros, a elaboração de associações simbólicas, as quais se constituíram em cartazes/posters.

Contudo, apesar de algumas complicações durante as aulas, a proposta foi concluída com êxito, sendo bem acolhida pela turma e pela coordenação da escola, que enxergaram a aplicação da metodologia como algo positivo ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, já que a metodologia das instalações geográficas comportam-se como uma nova forma de ensinar geografia, utilizando uma maneira didática e divertida

Sobre os seus objetivos alcançados, o uso das instalações proporcionou aos discentes uma reflexão sobre a geografia do Triângulo Crajubar, que por sua vez, se encontra de maneira escassa nos livros didáticos. A plena abordagem metodológica das instalações geográficas proporciona analisar e refletir de maneira prática o conhecimento adquirido.

4. Resultados

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

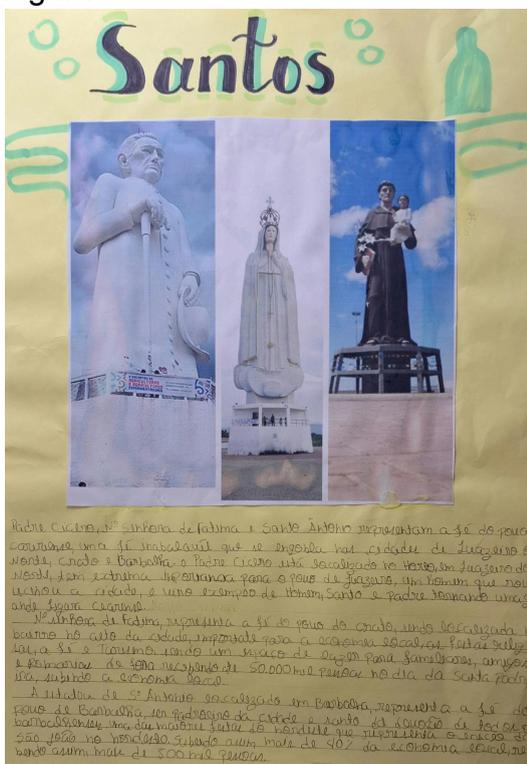


Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Ao considerar a modalidade das instalações geográficas, que se fundamenta na construção material do conhecimento obtido, e utilização da livre criatividade, obtivemos a produção de posters/cartazes com elementos que constituem o Triângulo Crajubar como resultado de todas as quatro equipes. Os resultados produzidos foram direcionados à religiosidade, economia, e características naturais dos três municípios.

A partir disso, é importante ressaltar que cada uma das quatro equipes tiveram total liberdade para desenvolver seu projeto, de modo que ambas pudessem optar em desenvolver algo mais simples, conforme o resultado das figuras 1 e 2 nos revela.

Figura 1



Fonte: Própria (2024)

Figura 2



Fonte: Própria (2024)

Conforme as figuras 1 e 2 nos mostram, trata-se de posters/cartazes em que os alunos fizeram montagens a partir de fotografias diversas, obtidas através da internet. Na figura 1, a equipe representou a religiosidade presente em cada município do Crajubar, a qual houve a denominação "Santos", correspondente respectivamente a Estátua de Padre Cícero, em Juazeiro do norte-CE; Estátua de Nossa Senhora de Fátima em Crato-CE ; e Estátua de Santo Antônio, em Barbalha-CE.

A figura 2, denominada "Ônibus", conforme é possível observar, trata-se de uma fotografia de um ônibus da empresa Via Metro, empresa de transporte

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

de passageiros. Suas Linhas incluem rotas intermunicipais entre: Juazeiro/Crato; Juazeiro/Barbalha; e Juazeiro/Missão Velha. Nesse resultado, houve a tentativa de representar um elemento que interliga os habitantes dos municípios que compõem o Triângulo Crajubar, em decorrência do fenômeno conurbação.

Ao final, fizemos a apresentação dos resultados em sala de aula, a qual cada equipe expôs seu trabalho à frente da turma, contextualizando e explicando os significados. Contudo, durante o minicurso também houve complicações por parte dos estudantes, como inquietude e falta de interesse no projeto, afetando assim, o desenvolvimento do trabalho.

5. Conclusão

A partir dos resultados obtidos, é possível perceber que o uso das instalações geográficas são de fundamental importância para possibilitar um desenvolvimento satisfatório da temática e dos conteúdos abordados.

O uso das representações, por meio dos cartazes, despertou motivação aos discentes, de modo que, ambos expressaram sua criatividade durante a produção; essa produção, por sua vez, denota como o resultado do que foi aprendido.

6. Agradecimentos

Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP e à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE pela concessão da bolsa.

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

7. Referências

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. Poíesis Pedagógica, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542.

RIBEIRO, Emerson, INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS - PENSANDO A AVALIAÇÃO CONSTRUTIVA PARA SE TRABALHAR A GEOGRAFIA NA SALA DE AULA. Revista do Departamento de Geografia – USP, Volume 28 2014.